

CASA DO APOSENTADO DOS
CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES

Relatório e Contas Respeitantes
à Gerência de 2018

e

Respectivo Parecer do
CONSELHO FISCAL

Assembleia Geral Ordinária
29 de Abril de 2019



1 – INTRODUÇÃO

Nos termos do previsto nas disposições legais e regulamentares aplicáveis e, designadamente, na alínea a) do n.º 2 do art.º 22.º do Estatuto da CDA, a Direção vem apresentar o “Relatório e Contas” referente ao exercício de 2018.

2 – CONCLUSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DA CASA ENG.º LOURINHO DE MATOS

Não houve qualquer desenvolvimento específico, dado que não houve nenhuma evolução em matéria de oportunidades de financiamento da obra.

3 – CONCLUSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AQUISIÇÃO E DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DA CASA ENG.º LOURINHO DE MATOS

Não tendo ocorrido qualquer desenvolvimento favorável em 2018, em termos da viabilização da conclusão da obra do Lar, manteve-se, nesse âmbito, a orientação apontada no Relatório e Contas do ano transato.

4 – IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO RELATIVO À IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO PARA A CASA ENG.º LOURINHO DE MATOS

Dado o referido nos pontos anteriores, não se verificaram quaisquer desenvolvimentos.

5 – IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EXCURSÕES E DE OUTRAS ACTIVIDADES LÚDICAS

- 10 de Fevereiro – Convívio de Carnaval – 20 participantes
- 26 de Maio – Badajoz – 21 participantes
- Rifas

6 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PÚBLICAS

6.1 - Parcerias

Na procura de hipóteses de parceria, suscetíveis de viabilizar o relançamento do Projeto do Lar, contactámos:

6.1.1 – União das IPSS de Lisboa

Na sequência deste contacto, foi apresentado o processo de financiamento do Lar ao Banco Montepio Geral – aguarda-se resposta;

6.1.2 – Instituto da Segurança Social

Solicitámos uma reunião – aguarde-se resposta;

6.1.3 – União das Misericórdias de Portugal

Aguarde-se a abertura processo formal de candidaturas ao Plano Juncker para as IPSS, para rerepresentar a candidatura da CDA, nos precisos termos que vierem a ser fixados;

6.1.4 – Empresas de venda de propriedades rurais

Retomados os contactos com as empresas do ramo, já contactadas no passado, com o propósito de reavaliar as presentes condições para venda da Quinta de Beja.

7 – DONATIVOS

O montante global dos donativos recebidos durante o ano cifrou-se em 7.596,56€

8 – QUOTAS

O montante recebido em quotas tem vindo a reduzir-se drasticamente, quer por via da desistência de alguns sócios, quer por força do aumento acentuado dos sócios com quotas em atraso. Dos 3314 sócios (menos 97 do que em 2017), 1845 (55,67%) não estão a pagar quotas. Foi entretanto lançada uma campanha de recuperação de quotas em atraso. Toda esta situação tem vindo a agravar a já precária situação da gestão corrente da CDA.

9 – CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS

Na sequência do preenchimento por alguns sócios do campo 9 do modelo do IRS, a CDA veio a arrecadar a importância de 5.254,31 euros, relativos a 2017. O valor recebido foi, infelizmente, inferior a metade do montante referente ao ano anterior, destaca-se por isso, uma vez mais, a importância desse contributo – que como se sabe, nada pesa na bolsa dos sócios outorgantes – e exorta-se os sócios e outros amigos da CDA, para que não deixem de preencher esse campo do modelo de IRS, a favor da CDA.

9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO		ENTIDADES BENEFICIARIAS		NIPC	IRS	IVA
Instituições Religiosas (art. 32.º n.º 4 da Lei n.º 15/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	901	500986347	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (art. 32.º n.º 6 da Lei n.º 15/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>					

10 – MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O ano foi iniciado com 3411 sócios.

Durante o decurso do mesmo, desistiram 56 sócios, faleceram 46 e foram admitidos 5 novos sócios.

Chegámos assim a 31 de Dezembro de 2018 com um total de 3314 sócios.

11 – CONTAS DO EXERCÍCIO

Em anexo.

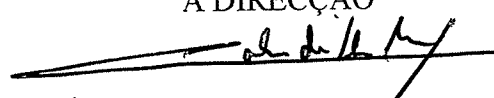
12 – PROPOSTAS

Para encerrar o presente Relatório, submetemos à apreciação da Assembleia – geral, nos termos do Estatuto da CDA, as seguintes propostas:

- Que seja aprovado o “Relatório e Contas de 2017”;
- Que os resultados obtidos transitem para o “Fundo Associativo”;
- Que sejam aprovados votos de pesar por todos os sócios falecidos;
- Que sejam aprovados votos de agradecimentos:

- À Mesa da Assembleia – geral e ao Conselho Fiscal, pela colaboração que nos prestaram;
- À Sr.ª Dr.ª Luísa Aguiar de Matos, por tudo o que já fez e continua a fazer pela CDA;
- Aos CTT e à PT, pelos importantes apoios que nos prestam;
- Ao Sr. Eng.º Santos Silva que, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tem prestado um constante e inextinguível apoio a esta Direção;
- A todos os sócios que têm colaborado nas atividades da Associação.

A DIRECÇÃO

Carissimas

Walter Oliveira Belmonte

Análise das Contas

O exercício económico de 2018 da CDA encerrou com um “Resultado Líquido” positivo no montante de 26.645,98 euros. O valor apresentado foi inferior ao do ano de 2017 (33.891,37) em 7.245,31 euros (-21,38%).

- Os “Fornecimentos e Serviços Externos” totalizaram 6.504,44 euros, cerca de -6.883,52 euros (-51,42%) do que em 2017 (13.387,96 euros). Nesta classe, as contas onde se verificaram movimentos mais significativos, em termos de volume de despesa (subidas ou descidas), em relação a 2017, foram as seguintes:

- Material de Escritório – esta conta sofreu uma diminuição na ordem dos 34,25% entre 2017 e 2018, passando de 1.303,17 euros para € 856,77 (-34,25 %). Este resultado ficou a dever-se a não ter havido necessidade de se adquirir nem envelopes nem cartões como em 2017 e, especialmente, comprar-se menos “toner” e de não ter sido necessário novo tambor para a impressora.

- Deslocações e Estadas – esta rubrica apresenta uma descida acentuada, passando de 6.244,00 euros para € 833,90 (-5.410,10 euros). Esta diminuição ficou a dever-se à contabilização, em 2017, da despesa relativa ao passeio à Pateira de Fermentelos com alojamento incluído e o almoço de natal quando em 2018 se verificaram os almoços do “Convívio de Carnaval” e do “Passeio a Badajoz”.

- Quanto aos “Outros Fornecimentos e Serviços”, verificou-se uma despesa de 1.477,57 euros em 2018 (menos 254,04 euros) quando em 2017 se tinha verificado um valor de 1.731,61 euros, o que representa uma descida de menos 14,67% em relação ao ano anterior; nesta rubrica foram contabilizadas as despesas relativas às comissões facturadas pelo Banco Popular (atualmente Santander) e relativas aos empréstimos existentes.

-As contas 63, “Custos com o Pessoal”, apresentam um total de 15.548,56 euros o qual representa um aumento de +8,25% (+1.185,30 euros) em relação ao ano anterior (14.363,26 euros) e em que os “Ordenados” apresentam uma diminuição de 542,24 euros (-6,55%). Esta diminuição dos ordenados teve a ver, especialmente, com o despedimento da empregada de limpeza durante o mês de abril que, por sua vez, fez aumentar os custos gerais do pessoal por causa da indemnização por despedimento que foi paga no montante de 2.615,02 euros. Relativamente ainda ao pessoal foi solicitado à Segurança Social a aplicação da “Lay off” por dificuldades financeiras da CDA de que estamos a aguardar despacho.

-As “Amortizações” apresentam, em 2017 e em 2018, valores nulos em consequência de não terem sido contabilizadas novas aquisições de imobilizado; as amortizações são efectuadas na modalidade de “quotas constantes”.

- Os “Outros Gastos e Perdas” (393,14 euros em 2017 e 6,72 em 2018) resultam das correções efetuadas nas comissões bancárias, impostos indiretos e outros relativos a anos anteriores.

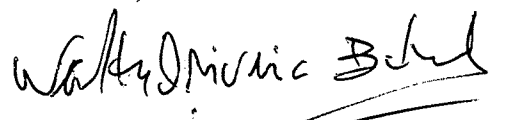
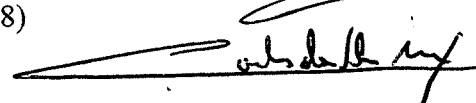
- Os “Juros e Gastos Similares Suportados” referem-se aos juros pagos ao Banco Popular (Santander) por contrapartida do empréstimo existente e que totalizaram 8.734,30 euros, valor este inferior a 2017 (13.063,12 euros) e representando, em 2018, uma diminuição na ordem dos -33,14% (-4.328,82 euros).

- Quanto ao total das receitas (contas da classe 7), verificou-se uma diminuição na ordem dos -23,51% (-17.658,85 euros), tendo passado de 75.098,85 euros para 57.440,00 euros em 2018.

- Nas “Quotizações” do ano verificou-se um aumento de 36.965,50 para 37.593,85 euros (mais.628,35 euros que representam +1,70%), entre 2017 e 2018.
- Em 2018 a “Venda de Rifas” alcançou uma receita na ordem dos 2.723,00 euros contra os 2.786,00 de 2017 mais 63,00 euros.
- Nos “Outros Rendimentos e Ganhos”, a rubrica “Recuperação de Dívidas”, que se refere ao pagamento de quotas relativas a anos anteriores, regista uma diminuição, passando de 9.833,00 euros em 2017 para 6.481,50 euros em 2018, o que representa uma descida de -34,08% (-3.351,50 euros); o pagamento das quotas é uma situação que mostra, de um modo geral, algum desinteresse e pouca motivação, por parte de alguns associados (os não pagantes), pela existência de uma CDA mais forte e preparada para o cumprimento dos seus objectivos estatutários. Este resultado confirma o andamento que se tem vindo a verificar na cobrança de quotas nestes últimos anos e que é o de haver um número muito acentuados de sócios com quotas em atraso. Somando as quotas do ano com a cobrança de quotas relativas a anos anteriores e comparando o ano de 2018 com o ano de 2017, verifica-se que o montante das quotas em 2018 representa 44.075,35 euros contra 46.798,50 euros em 2017 (-2.723,15 euros e uma taxa de -5,82%). A título de exemplo, pode-se dizer que em 2009 e não querendo ir a anos mais recuados, o total das quotizações se situava ao nível dos 116 mil euros ano (nesse ano o número médio de sócios não pagantes era cerca de 759 contra os 1.845 de 2018).
- A conta “Correção Relativa a Exercícios Anteriores”, no montante de 16,58 euros e relativa a 2017, refere-se à correção do subsídio de férias e relativa a anos anteriores.
- A rubrica “Restituição de Imposto – Consignação/IRS”, contrariamente a 2017 que nesta altura do ano já tinha sido paga e foi no montante de 5.254,31 euros coisa que ainda não sucedeu até agora e que tanta falta nos faz. Esta verba tem a ver com os 0,5% que cada contribuinte pôde propor atribuir à CDA do valor do seu IRS a pagar ao Estado.
- A rubrica “Donativos” apresenta, em 2018, um total de 7.596,56 euros contra os 10.431,01 alcançados em 2017. A diferença de valores situa-se na casa dos -27,17% sendo de -2.834,45 euros a diferença em valores absolutos.
- OS “Outros Rendimentos não Especificados” – em 2017 foram contabilizadas nesta rubrica as participações dos sócios no passeio à Pateira de Fermentelos e ao almoço de natal; como em 2018 as receitas fora unicamente de dois passeios com almoços assim o valor se apresenta muito mais baixo. Nesta rubrica foi contabilizada também a participação da ANAP no salário da empregada de limpeza da CDA Susana que em 2018 foram somente cerca de quatro meses. Em 2017 esta rubrica atingiu o montante de 9.310,08 euros e em 2018 3.000,00.
- As contas 45, “Investimentos em Curso”, apresentam em 2018 o valor de 3.304.344,51 relativo ao edifício do Lar mais o valor dos terrenos e recursos naturais (restantes contas 4) 364.252,28 euros. Durante o ano de 2018 as obras do Lar estiveram paradas, aguardando financiamento.
- Relativamente aos “Meios Financeiros Disponíveis”, contas 11 a 14, totalizaram cerca de 18.999,99 euros em 2017 e em 2018 passaram para 8.481,71 euros (- 10.518,28 euros). Como alerta e perante o comportamento das receitas relativas à cobrança de quotas, apelamos à boa vontade dos associados com quotas em atraso no sentido de procederem rapidamente à liquidação das mesmas, sabendo nós que, em média, cerca de 55,67% dos sócios da CDA continuam com um atraso na sua liquidação de, pelo menos, um ano.

Pel’A Direcção da CDA
Walter Oliveira Batista
Lisboa, 25 de Abril de 2019 (relcontas2018)

////

CASA DO APOSENTADO DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS - 2001/2018

Ano	Nr. Sócios Inscritos	Quotas Ano	Quotas Anos/Anteriores	Total Quotas	Sócios Pag.		Diferença
					Nr. Médio	Não Pag.-Nr. Med	
							%
2001	7.084	95.280,00	12.640,00	107.920,00	3.597	3.487	49,22%
2002	7.021	106.910,00	31.774,00	138.684,00	4.623	2.398	34,16%
2003	5.903	104.101,00	13.024,00	117.125,00	3.904	1.999	33,88%
2004	5.766	128.702,00	22.369,00	151.071,00	5.036	730	12,67%
2005	5.722	115.294,00	12.064,00	127.358,00	4.245	1.477	25,81%
2006	5.599	110.192,00	21.173,00	131.365,00	4.379	1.220	21,79%
2007	5.550	101.759,00	22.810,00	124.569,00	4.152	1.398	25,18%
2008	4.767	95.525,00	16.944,00	112.469,00	3.749	1.018	21,36%
2009	4.622	93.878,00	22.004,00	115.882,00	3.863	759	16,43%
2010	4.513	86.488,00	8.644,00	95.132,00	3.171	1.342	29,73%
2011	4.466	77.703,17	7.539,50	85.242,67	2.841	1.625	36,38%
2012	4.392	66.915,50	11.371,00	78.286,50	2.610	1.782	40,58%
2013	4.319	56.429,25	9.201,00	65.630,25	2.188	2.131	49,35%
2014	4.120	51.283,54	15.425,50	66.709,04	2.224	1.896	46,03%
2015	3.939	44.935,37	9.338,00	54.273,37	1.809	2.130	54,07%
2016	3.790	43.581,50	8.548,00	52.129,50	1.738	2.052	54,15%
2017	3.411	36.965,50	9.833,00	46.798,50	1.560	1.851	54,27%
2018	3.314	37.593,85	6.481,50	44.075,35	1.469	1.845	55,67%

[Handwritten Signature]
13

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2018 (Montantes expressos em Euros)

BALANÇO

Entidade: CASA DO APOSENTADO DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES

BALANÇO MODELO ESNL - IPSS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

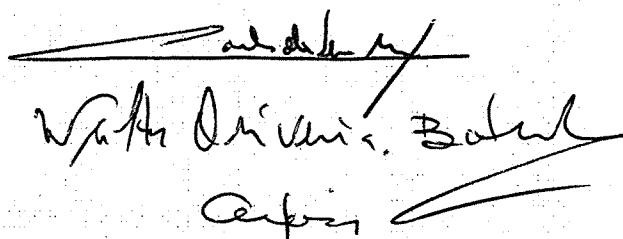
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-Dez-2018	31-Dez-2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4	3 668 596,79	3 668 596,79
		3 668 596,79	3 668 596,79
Activo corrente:			
Diferimentos	16.2		49,88
Outros ativos correntes	11	15 356,30	15 356,30
Caixa e depósitos bancários	16.2	10 080,21	18 999,99
		25 436,51	34 406,17
Total do activo		3 694 033,30	3 703 002,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		351 124,40	351 124,40
Resultados transitados		2 734 209,10	2 700 317,73
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		259 093,07	259 093,07
		3 344 426,57	3 310 535,20
Resultado líquido do período		26 645,98	33 891,37
Total do fundo de capital		3 371 072,55	3 344 426,57
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	6	278 998,53	354 530,08
		278 998,53	354 530,08
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	1 801,99	1 260,75
Estado e outros entes públicos	16.2		311,02
Financiamentos obtidos	6	36 180,00	0,00
Diferimentos	16.2	555,00	258,00
Outros passivos correntes	11	5 425,23	2 216,54
		43 962,22	4 046,31
Total do passivo		322 960,75	358 576,39
Total dos fundos patrimoniais e passivo		3 694 033,30	3 703 002,96

O Contabilista Certificado



António Campos Pires Caiado

A Direcção



CASA DO APOSENTADO DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (COMPARADO - PERÍODO DE 2018)
(VALORES EM EUROS)

	2018	2017	2018	2017
FORN. E SERVIÇOS EXT.				
Electricidade	240,52	236,09	37.583,85	36.985,50
Ferramentas e utensílios	0,00	96,00	2.723,00	2.786,00
Material de Escritório	856,77	1.383,17	10,00	0,00
Despesas de Representação			0,00	125,00
Artigos p/ oferta			35,00	0,00
Rendas e alugueres-Aluguer Transporte			0,00	0,00
Publicações de Boletins			0,00	0,00
Flores p/funerais			0,00	0,00
Comunicação	49,88	4,90	0,00	0,00
Seguros			0,00	0,00
Honorários Advogado	833,90	494,65	40.361,85	39.876,60
Deslocações e Estadas				
Contencioso e notariado				
Conservação e Reparação				
Publicidade e propaganda				
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00	14,15		
Análise, Estudos e Pareceres	3.025,80	3.025,80		
Processamento de Contabilidade	20,00	157,59		
Serviços de fotocópias	0,00	0,00		
Contencioso	1.477,57	1.731,61		
Outros fornecimentos e serviços	6.504,44	13.387,98		
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS				
Recuperação de dívidas			6.481,50	9.833,00
Quotas de períodos anteriores				
Outros não especificados				
Participações sócios - Passivo/Alíquota				
Outros				
Ganhos em Imobilizações			6.481,50	9.833,00
Correcções Relat. A Exerc. Anteriores:			0,00	16,58
Juros				
ACS-Medicina no Trabalho				
OUTROS	0,00	0,00		
Sorfeios	0,00	0,00		
Feira espólio	0,00	0,00		
Excésos Estimativa Etc. p/Ferías			0,00	0,00
Valores Bateria, 15% do IVA suportado			0,00	377,37
Resistência de imposto-valores de consignação IRS			0,00	5.254,31
Actividades Sociais				
Patrocínio dos CTT			7.596,56	10.431,01
Patrocínio da PT			3.000,09	9.310,08
Donativos				
Outros n/ especificados			10.586,65	25.389,35
GASTOS COM O PESSOAL				
Ordenados	7.737,36	8.279,60		
Díuturnidades	697,50	446,40		
Abono para falhas	315,60	236,70		
Subsídio de Alimentação	596,40	815,90		
Subsídio de Ferías	589,26	867,80		
Subsídio de Natal	583,26	867,80		
Taxa Social Única	2.141,23	2.371,55		
Seguro Acidentes Trabalho	57,52	164,78		
Segurança e higiene no trabalho	221,41	62,76		
Indemnizações por despedimento	2.615,02	249,96		
GASTOS/REVERSOES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÕES				
	0,00	0,00		
OUTROS GASTOS E PERDAS	6,72	393,14		
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	8.734,30	13.063,12		
Resultado Líquido do Período	25.645,98	33.891,37	57.440,00	75.098,85

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

A Direcção

[Assinatura]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
00

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2018

O Conselho Fiscal da Casa do Aposentado dos Correios e das Telecomunicações recebeu da Direcção o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2018.

O exame daquele documento, bem como a análise dos suportes contabilísticos, permitem que o Conselho Fiscal manifeste a sua plena concordância com os resultados obtidos.

Assim, em conformidade com o disposto na alínea c) do artigo 23º dos Estatutos, recomenda à Assembleia Geral:

- a) – Que aprove o Relatório e Contas da Gerência de exercício de 2018;
- b) – Que aprove, também, um voto de louvor à Direcção pela dedicação e eficiência postos na condução dos objectivos da Casa do Aposentado.

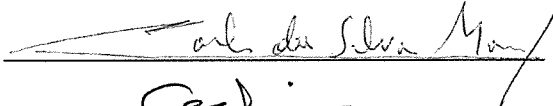
Lisboa, 24 de Abril de 2019

Pl
O Conselho Fiscal
Fátima Amado
José Carlos Pinheiro

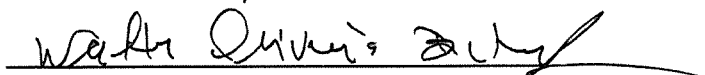
Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, declaramos sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Casa do Aposentado dos Correios e das Telecomunicações ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2018 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta instituição, “casadoaposentadocda.pt”, em 03/06/2022.

Os órgãos de administração



Carlos da Silva Gomes



Walter Quaresma